

A IMPORTÂNCIA DAS ALAS PARA LGBTs EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE

Jarbas Nunes Ribeiro; Fabio de Sousa Fernandes; Murilo da Silva Neto

Universidade Federal do Oeste da Bahia-www.ufob.edu.br

Palavras-chave: LGBT, Cárcere, Alas, Direitos e garantias fundamentais

O objetivo deste projeto é abordar a importância das alas reservadas à população LGBT no Sistema Prisional Brasileiro como forma de conter o impacto causado pela violência em suas diversas configurações e formas de manifestação por parte de detentos e facções, bem como da própria instituição a este público. O assunto é de extrema relevância uma vez que configura na violação de direitos e garantias fundamentais, assegurados nos Títulos I e II da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que ponderam sobre os princípios e direitos fundamentais, respectivamente.

Este trabalho tem por escopo realizar uma revisão teórica e documental acerca de diferentes obras e principais autores que versam sobre o tema, legislação, tratados internacionais de direitos humanos, jurisprudência, bem como o que a doutrina atual tem considerado sobre o assunto para que a comunidade LGBT não fique à mercê da violência por parte de outros reclusos, uma vez que conforme Sallin (2008) evidencia, há uma série de características sociais e sexuais capazes de ameaçar a vida dos reclusos, dentre as quais, ser LGBT fazem parte. Tenciona-se despertar uma reflexão em torno desta problemática, principalmente, em se tratando do envolvimento do Direito Penal e dos Direitos Humanos, com aqueles que estão sob a tutela do Estado.

Referências bibliográficas:

FOUCAULT, Michel. (2004) **Vigiar e Punir: o nascimento da prisão**. Petrópolis: Editora Vozes. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. **Resolução Conjunta Nº 1, de 15 de abril de 2014**. DOU de 17/04/2014 (Nº74, Seção 1, pág.1).

SALLIN, Vinícius Ricardo. 2008. **As facções e o grupo da segurança no Presídio Central de Porto Alegre: relações em um sistema social complexo**. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.